



O SAMBAQUI CAMPINAS 1 – PRESIDENTE KENNEDY, ES: um estudo de caso à luz da Arqueologia da Paisagem

Carlos Roberto Pires Campos¹, Renato Rodriguez Cabral Ramos².

Filiação dos Autores – ¹Laboratório de Prática de Ensino de Ciências, CEFOR – Instituto Federal do Espírito Santo.

²Laboratório de Geologia Costeira, Sedimentologia e Meio Ambiente (LAGECOST)-Museu Nacional da UFRJ

Esta pesquisa buscou expandir os parcos conhecimentos existentes sobre o Sambaqui Campinas 1, considerando sua importância memorialística e, para tanto, fincou como perspectiva teórica os parâmetros da arqueologia pós-processual adotados por Ian Hodder (1985; 2010). Para seu desenvolvimento, foram empreendidas diversas investidas de campo, em todos os trabalhos foram ordenados a partir da perspectiva da arqueologia estratégica. Compuseram as investidas de campo estudos da geologia e da geomorfologia da área e da arqueologia da paisagem. Nas campanhas, a intenção era identificar e recuperar evidências afloradas, bem como compreender as transformações produzidas no espaço do sambaqui, às margens da paleolaguna do Rio Itabopoana. O esforço interpretativo buscou recompor alguns momentos das sociabilidades do sambaqui partindo de evidências relacionadas ao fogo. A proposta era caracterizar ao máximo o sambaqui e demonstrar sua relevância como patrimônio pré-histórico para a construção da identidade cultural capixaba. Como resultado, ficou patente que o estudo do sambaqui escolhido permitiu a percepção que talvez não seja possível pensar em uma uniformidade dos modos de vida dos sambaquieiros, baseando-se no pressuposto de que todos pescavam, recolhiam moluscos e caçavam. Tais atividades sociais não representam a totalidade do que faziam em sua vida cotidiana. As diferenças na construção? e nos modos de utilização do *mound*, por exemplo, podem ser uma evidência de que havia características regionais nessas culturas. A conclusão lamentável a que a pesquisa chegou foi que, apesar de a vizinhança e o proprietário saberem da relevância do local como espaço da memória, parte considerável dos restos visíveis do antigo sambaqui foram destruídos para dar lugar a um silo.

Palavras-chave: Pré-história brasileira; povoamento do litoral sul-capixaba; sambaqui Campinas 1

Agradecimentos: Agradeço ao Cefor/IFES pela concessão do afastamento para que a pesquisa fosse realizada, sobretudo à Profa. Vanessa Battestin Nunes, pelo apoio, ao Prof. Renato Rodriguez Cabral Ramos, meu orientador, pela segurança e disponibilidade na condução da pesquisa e à Profa. Cláudia Rodrigues Carvalho, diretora do Museu Nacional pelas valiosas sugestões.